

Apresentação

Bruno Dionísio, Leonor Lima Torres e Mariana Gaio Alves

Coordenação

Os sociólogos que não fazem do ensino superior e da investigação científica o coração da sua atividade profissional nem sempre estão visíveis na vida associativa e é frouxa a sua presença em rituais que periodicamente agregam a comunidade. Partem das universidades, nuns casos, sem deixar rasto, noutros casos, a elas regressando, reabilitando vínculos de modo mais ou menos pontual e intermitente, para fazer pós-graduações ou ligar-se a projetos de pesquisa. As contingências do mundo laboral levam a que muitos adentrem na esfera da intervenção socioeducativa, no quadro das organizações onde desempenham a sua atividade profissional.

São estes sociólogos e as respetivas experiências profissionais que

destacamos na rubrica *Simpósio* deste número do *Jornal de Sociologia de Educação*. A resposta ao desafio lançado, que agora se publica, é altamente instigadora do debate entre pares, em torno do que designámos por *artes e ossos do ofício*. Na primeira pessoa, colheram-se testemunhos e reflexões sobre o trabalho em distintos universos profissionais (das escolas às autarquias, das empresas à administração pública, das ONG às IPSS, ...), permitindo visibilizar práticas, experiências profissionais e medir o pulso aos problemas e desafios que o ofício enfrenta, para além da academia.

O dossiê é assim composto por dez textos, da autoria de Alexandra Aníbal, Bruno Dionísio e Benedita Portugal e Melo, Caroline Gomes,

Irene Ribeiro, João Feijão, Joaquim Miguel Martins, Mafalda Santos, Paula Dias, Pedro Abrantes, Pedro Caetano. A diversidade de testemunhos e de reflexões que está patente nos textos possibilita uma incursão por cenários, realidades, perfis, experiências e enfoques, que tornam este Simpósio um documento de grande valor para a discussão do ofício no quadro da vida associativa.

Além do Simpósio, fazem parte deste número outros conteúdos que merecem igual atenção e destaque: publicamos uma entrevista a Cristina Roldão, uma reportagem do III Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação, um projeto dinamizado por Sandra Mateus, Filipa Pinho e Patrícia Amaral, e teses de doutoramento recentemente defendidas, na área da sociologia da educação, em Portugal e no Brasil.